



Waste Expo 2018

Denise Seabra

Diretora Departamento de Financiamento de Projetos de Saneamento
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
Ministério das Cidades

Secretaria Nacional
Saneamento Ambiental

Ministério das
CIDADES

Disclaimer

- Informações aplicáveis exclusivamente a operações de crédito (RECURSOS ONEROSOS).
- FOCO em CONCEITOS correlatos ao financiamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Brasil, e não no detalhamento de informações sobre itens financiáveis e encargos financeiros.
- REFLEXÕES sobre as variáveis que concorrem para o financiamento de RSU no Brasil.
- ATRIBUIÇÕES dos principais atores do crédito com recursos FGTS.
- DESAFIOS e OPORTUNIDADES no financiamento de RSU.

Situação no País

Desejável



Soluções de coleta seletiva, reciclagem, redução de matéria orgânica, tratamento e disposição final



Realidade

Muitos municípios ainda sem gestão adequada de RSU.
Passivos ambientais e sociais.

A despeito da evolução já alcançada, muito ainda a se fazer em RSU no Brasil.

Como a SNSA pode atuar para reverter a situação real para a situação ideal?

Meta Plansab: redução de 100% dos lixões até 2033!

Simplificando o acesso a recursos para operações de crédito de RSU.

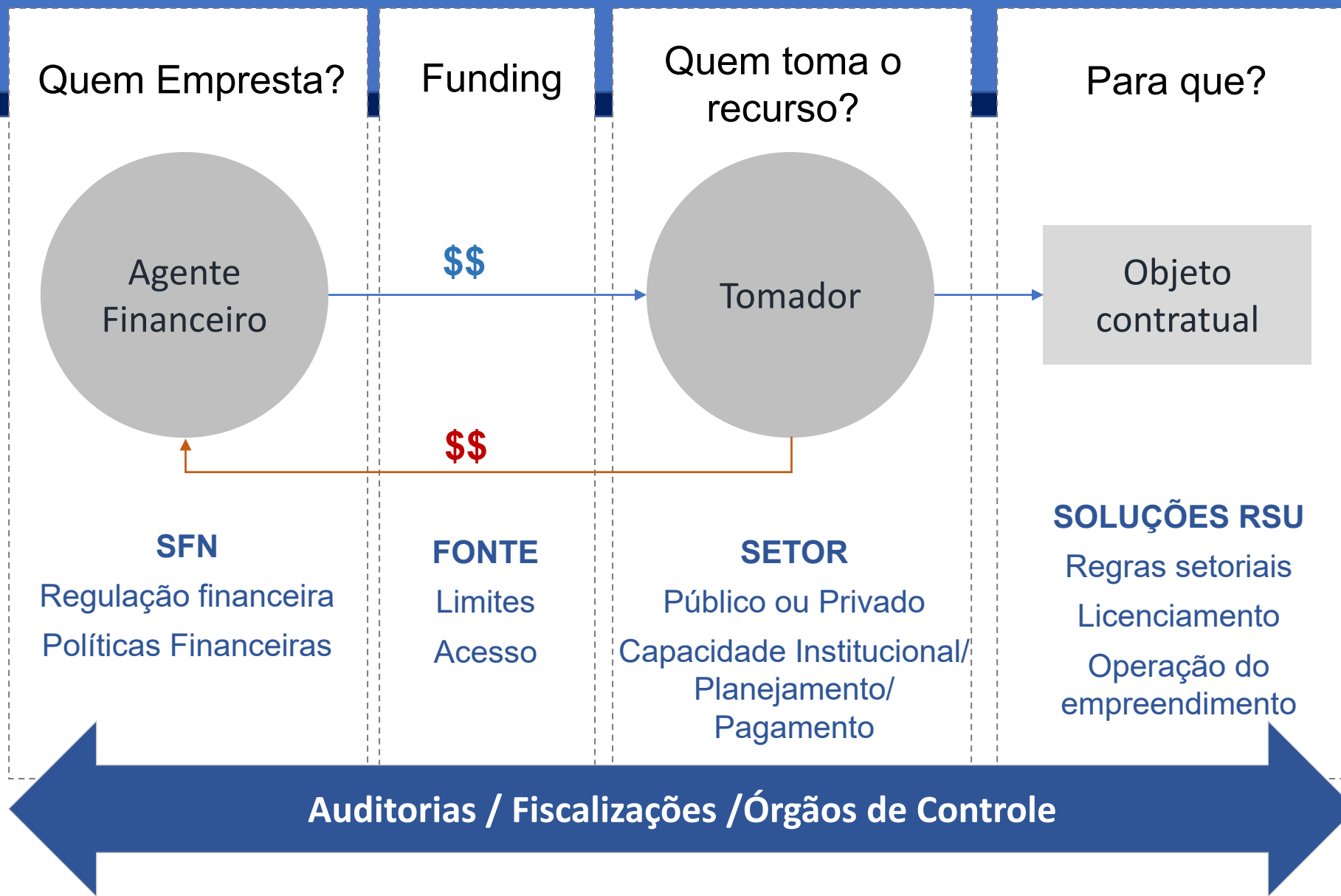
Carteira total de saneamento = R\$ 46,4 Bi

Carteira de resíduos = R\$ 1,2 Bi

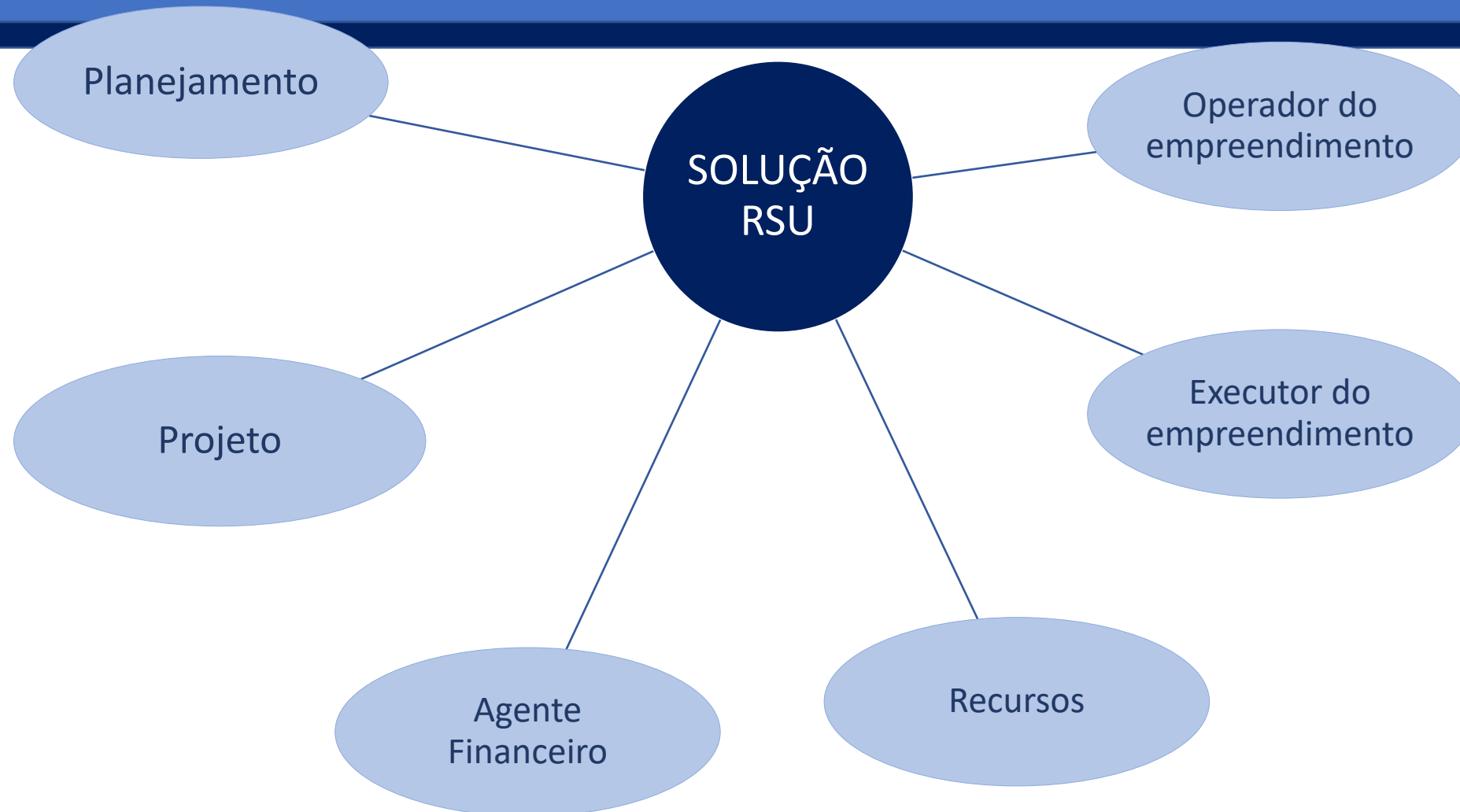
Representa 2,5% de toda carteira

FGTS = R\$ 35,9 Bi

Partes envolvidas no Crédito



Atores/Aspectos correlatos ao Crédito



Competências do Governo Federal

Organização da gestão do saneamento e RSU no Governo Federal

Ministério das Cidades

Secretaria Nacional de Saneamento
Ambiental – SNSA/MCidades

Coordena a implementação da Política Federal de Saneamento Básico – Lei nº 11.445/07 e do PLANSAB.
Apoio aos PMSB.

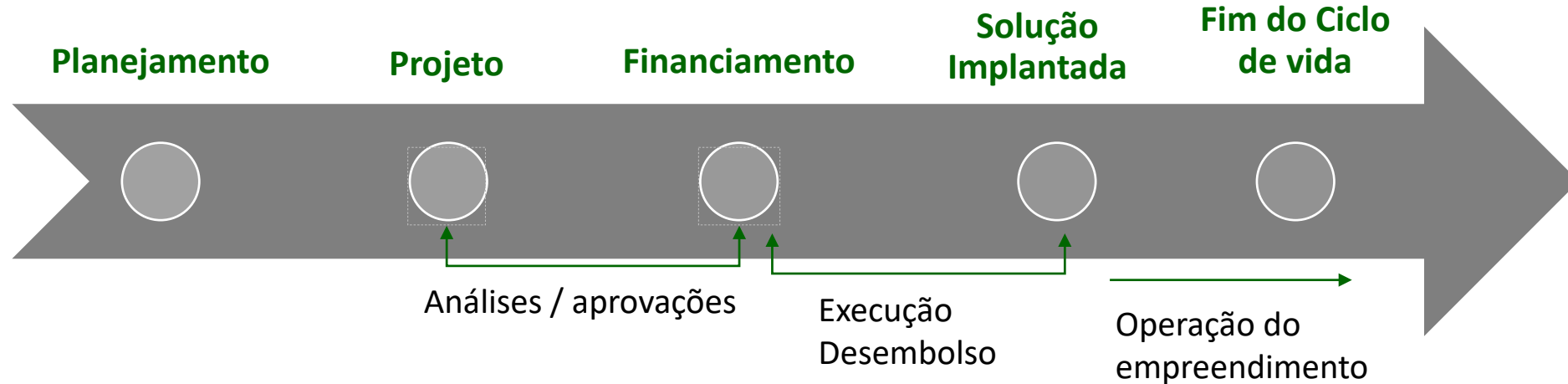
Gestor do FGTS

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria de Recursos Hídricos e
Ambiente Urbano – SRHU/MMA

Coordena a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305 e do Plano Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS.
Apoio aos PMGIRS

Linha do Tempo – Implantação de Solução RSU



DESAFIOS diferentes em cada etapa do processo



Alguns Desafios correlacionados à atuação MCID

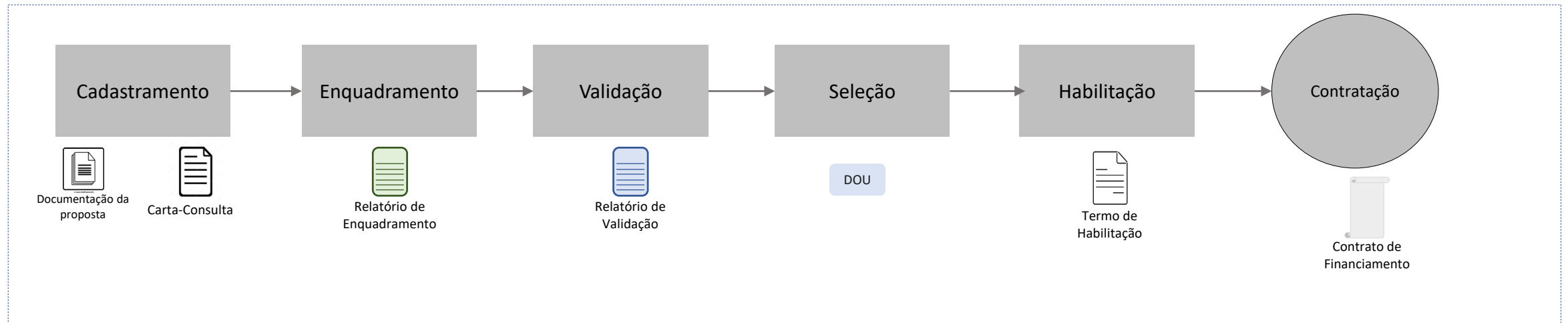
Disponibilidade orçamentária

Acesso ao crédito – “janelas”

Regras dos Programas

Comunicação

Processo Anterior – IN 29/2017



Mar/2017

Dez/18

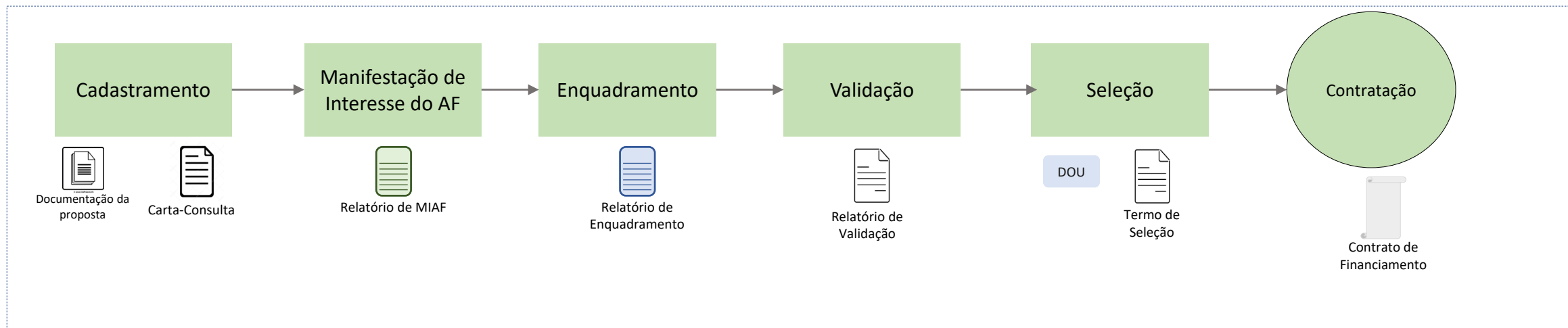
Baixo percentual de êxito no processo de seleção
Grande volume de propostas para análise concentrado em calendários específicos (sucessivas prorrogações)
Alto esforço HH no início do processo no MCID
Baixa efetividade
“Janelas de acesso”
Baixa qualidade de projetos
Reflexos diretos na execução

Novidade

IN 22/2018
03/08/18

Fluxo Contínuo e Inversão de Fases

Antecipação de identificação e solução de problemas que possam impactar a contratação da operação de crédito

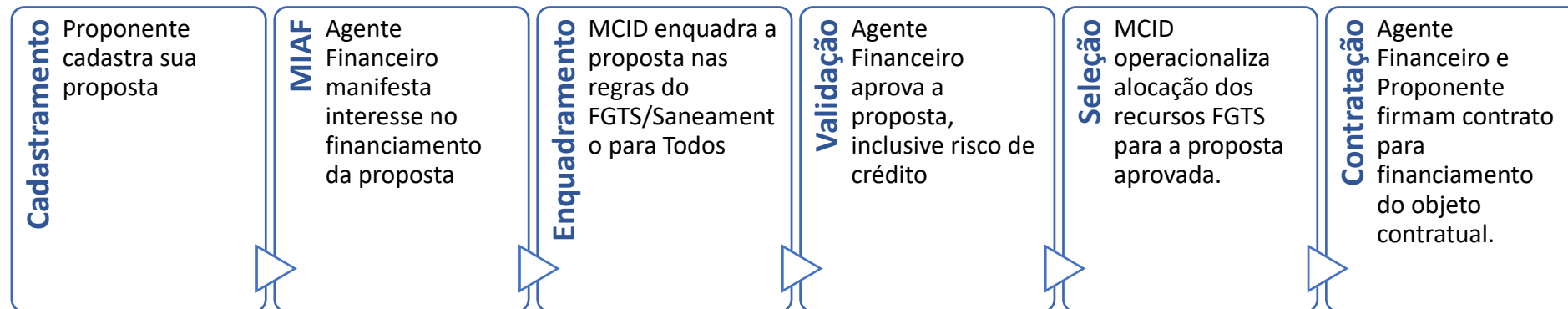


Resultados Esperados

- Aumento da Efetividade: maior percentual de êxito no processo de seleção
- Eliminação de “janelas de acesso”: indução a um novo ciclo de planejamento pelos gestores públicos
- Maior protagonismo na relação Proponente-AF
- Atuação MCID focada nas propostas previamente aprovadas pelo AF
- Melhor qualidade de projetos
- Reflexos diretos na execução

Atuação MCID para fluidez no processo

Eliminação das “janelas” – estabelecimento do processo contínuo –
Instrução Normativa 22/18, de 03 de agosto de 2018.



Oportunidades no financiamento RSU

Novo olhar para os resíduos

- Inovações tecnológicas, operação, processos mais eficientes
- Novos modelos de negócio
- Insumos para novas receitas
- Importante na redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE)
- Importante colaboração para o combate aos efeitos das mudanças climáticas
- Indutor de reflexão para novos comportamentos – hábitos de produção e consumo
- Descarbonização
- Sociedade mais consciente

Criar formas de superar desafios e aproveitar as oportunidades são fundamentais para redução do déficit em soluções de RSU no Brasil.

- Redução do Passivo Ambiental e Social
- Aumento do volume de investimentos
- Ampliação de soluções mais perenes
- Ampliação da consciência coletiva para redução da geração de resíduos

O Ministério das Cidades busca contribuir em seu papel de Gestor de Políticas Públicas e do FGTS

Grata!

Denise Maria Lara de Souza Seabra

Diretora do Departamento de Financiamento de Projetos de Saneamento

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental

Ministério das Cidades

(61) 2108-1914